



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING**  
**07 de maio de 2013**

**Diário Catarinense**  
**Sérgio da Costa Ramos**

“Rodas quadradas”

Duplicação da rua Antônio Edu Vieira / Prefeitura de Florianópolis / Reitoria da UFSC / Comitê de Estudos de Transporte e Mobilidade Urbana da UFSC e da Bacia do Itacorubi

### Rodas quadradas

Com a boa intenção de resolverem o impasse da duplicação da Rua Antônio Edu Vieira, Prefeitura e Reitoria incorporaram três secretários municipais a um retórico “Comitê de Estudos de Transporte e Mobilidade Urbana da UFSC e Bacia do Itacorubi”.

Tudo o que evoluiu até agora foram reuniões que marcaram novas reuniões. A “missão” ganhou prazo de mais de quatro meses e um decálogo de funcionamento cujo consenso está longe de ser alcançado. A cidade acha importante um novo modelo de mobilidade na UFSC e entorno. Mas não serão poucos metros da Antônio Edu Vieira que responderão por questões de alta indagação. Dizer que o projeto é “só rodoviário” – e renegá-lo – é não reconhecer que os estacionamentos da UFSC, entupidos de “quatro rodas”, fazem parte do problema.

Objetivamente: a rua precisa ser alargada. Que se resolva isso e que a discussão continue.

**Diário Catarinense**

**Geral**

“Pré-Vestibular: Data de inscrição é adiada”

Inscrições / Pré-Vestibular Pró Universidade-SED / Alteração de data

## PRÉ-VESTIBULAR

### Data de inscrição é adiada

A inscrição para o Pré-Vestibular Pró Universidade/SED (antigo Pré-Vestibular da UFSC) que estava prevista para iniciar hoje foi adiada para a segunda quinzena de maio.

**O** motivo da alteração de data seriam tramites legais não concluídos. Para participar os candidatos devem ter concluído ou estar concluindo o ensino médio em escola pública e não podem estar fazendo

curso superior. As inscrições devem ser feitas no site [www.prevestibular.ufsc.br](http://www.prevestibular.ufsc.br) até 31 de maio. Os alunos precisam preencher o formulário e enviar os documentos exigidos, que serão analisados.

No dia 14 de junho será divulgada a lista de aprovados. Entre os critérios de seleção estão a análise do histórico escolar do ensino médio e da renda familiar. Não será aplicada prova. As aulas começam em 17 de junho e vão até dezembro.

Livro *Casa de Máscaras* / Péricles Prade / Editora Iluminuras / Professora do Curso de Artes Cênicas da UFSC, Dirce Waltrick do Amarante

4

PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2013

# Palavras mascaradas

e  
ensaio



\* Professora do curso de artes cênicas da UFSC

DIRCE WALTRICK DO AMARANTE\*

"Casa de Máscaras", o mais recente livro de poesia do contista, poeta e ensaísta Péricles Prade, acaba de ser publicada pela editora Iluminuras, de São Paulo.

Os poemas de Prade, embora falem de sonhos, requerem olhos atentos e despertados, pois, "À noite/ nem sempre é único o sonho./ Parte-se/ em outros, os que imaginam/ múltiplos no mundo".

É assim que entramos no mosaico de imagens do escritor catarinense, cuja obra de um modo geral bebe de fontes surrealistas, mas não apenas dessas. Seu mosaico caleidoscópico é, como afirma Octavio Paz a respeito do objeto surrealista, "filho do desejo", onde "o conjun-

to de montanhas é outra vez um cenário de gigantes, as manchas da parede recobram vida, põem-se a voar e são um exército de aves que com seus bicos terríveis dilaceram o ventre da bela acorrentada". São muitos os versos de Prade que poderiam ilustrar a afirmação de Paz. Em "Os notáveis", lemos que "Atrás dos muros os holofotes do Sol atacam os canteiros de ervas adolescentes [...]. Atrás deles uma colônia de pulgas indomadas é sugada pelo Rei dos Indigentes. E tudo, embora falem de sonhos, requeiram volta ao normal". Já em "À porta dos infernos", o leitor irá se deparar com "Uma constelação de minúsculas estrelas" caindo "do cérebro do boxeador irlandês".

Diria que as máscaras, usadas para encobrir o rosto e paradoxalmente multiplicar as possibilidades de identidade, representam, nesta "Casa de máscaras", a metamorfose das palavras, das palavras poéticas, que disfarçam a realidade e a fazem ressurgir de forma muitas



ROSANE LUAMANO

Péricles  
Em novo livro de poesias, Péricles Prade revela um mosaico de imagens, metáforas e disfarces com palavras

vezes surpreendente, não "só como assimiladora de todas as formas conhecidas", como diria André Breton, "mas ousadamente criadora de novas formas". As imagens de Prade surgem de "Sonhos/ sonhos/ na ponta fina/ deste lápis invisível, que cumpre ao leitor ao leitor enxergar.

Nesse sonho, Prade lança mão da magia, de magos e de visionários de todas as

épocas e culturas. Evoca xamãs, bruxas, Exu. Roga pragas como a de Eugênia que, "quando perdeu o olho esquerdo, três pragas rogou ao Cão que a mutilou."

Fato é que a poesia de Péricles Prade é tão reveladora quanto as visões do cego Tírsias. Prade está consciente de que "para o poeta cego/ o paraíso é olho míope/ do universo perdido".



## A Notícia Anexo

“Segredo bem guardado”

31º Festival de Dança de Joinville / Curadoras / Seleção das coreografias / Meia Ponta / Mostra Competitiva / Palcos Abertos / Teatro Juarez Machado / Andréa Bardawil / Cecília Kerche / Theatro Municipal do Rio de Janeiro / Conselho Brasileiro de Dança – CBDD / Sigrid Nora / Pós-Doutora pela UFSC / Iracity Cardoso / Ballet Stagium / Corpo de Baile Municipal de São Paulo / Ballet Gulbenkian / Ballet do Teatro de Genebra



**ESPECIALISTAS**  
Da direita para esquerda, Cecília Kerche, Andréa Bardawil, Iracity Cardoso e Sigrid Nora

DIORGENES PANDINI

# Segredo bem GUARDADO

Curadoras do Festival de Dança já escolheram as melhores coreografias de 2013, mas o resultado só deve ser divulgado depois do dia 15

**RAFAELA MAZZARO**  
rafaela.mazzaro@an.com.br

As quatro curadoras do 31º Festival de Dança de Joinville guardam a sete chaves o que o público só saberá após o dia 15 deste mês. A seleção das coreografias que integrarão o Meia Ponta, Mostra Competitiva e Palcos Abertos, de 17 a 27 de julho, teve fim ontem, mas o sigilo perdura até que a programação esteja alinhada.

Foram cinco dias de avaliação dos vídeos, já pré-selecionados por especialistas de cada gênero. Os que obtiveram melhores notas foram assistidos por Andréa Bardawil, Cecília Kerche, Iracity Cardoso e Sigrid Nora – uma média diária de 150 coreografias, além das 24 que passaram pela seletiva ao vivo de companhias joinvilenses. O número é menor do

que a curadoria estava acostumada a avaliar, já que o novo modelo de regulamento implementa a escolha prévia. Com a mudança, as curadoras conhecem todos os trabalhos que chegam à etapa final, e não mais se dividem entre os gêneros, como ocorria nos anos anteriores. “O olhar do curador era mais direcionado. Agora, nós analisamos outras questões”, explica Andréa, que integra o grupo pelo terceiro ano.

O desempenho das companhias inscritas neste ano é ainda tratado com ar de mistério pelas profissionais. Tudo para que a surpresa seja exclusividade do palco. No entanto, elas revelam que dá para esperar reviravoltas nos estilos. As danças urbanas, gênero que não obteve nenhuma primeira colocação em 2012, deve vir com tudo desta vez. O balé-clássico de repertório também é destacado

com excelentes trabalhos. Segundo Cecília, há um grande crescimento, principalmente dos *pas de deux*, categoria que passou a considerar o *partner* na avaliação dos jurados. “Essa mudança era uma reclamação que existia há anos entre os jurados. Antes, era muito difícil avaliar somente um”, comenta Iracity.

Na seletiva local, que ocorreu no domingo, no Teatro Juarez Machado, as avaliadoras se depararam com trabalhos consistentes, de grupos que amadureceram coreografias antes de inscrevê-las. “Os grupos de Joinville se transformaram no palco, cresceram muito”, avalia Cecília. O mesmo se deu com a plateia, que nos anos anteriores mais parecia com torcida organizada. “O público chamou muito a atenção neste ano por estar mais sensível e mais respeitoso”, justifica Andréa.

Andréa é a única curadora veterana do Festival. As outras três assumiram o cargo logo após o fim da 30ª edição. Cecília é primeira-bailarina do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, embaixatriz da dança pelo Conselho Brasileiro de Dança (CBDD) e tem grande trajetória como jurada do evento. Sigrid é doutora em comunicação e semiótica pela PUC/SP e pós-doutora em história/políticas da escrita da imagem e da memória pela UFSC. Já Iracity atuou no Ballet Stagium e no Corpo de Baile Municipal de São Paulo, foi diretora do Ballet Gulbenkian e codiretora do Balé do Teatro de Genebra.

O resultado da seletiva será disponibilizado no site oficial do evento: [www.festivaldedanca.com.br](http://www.festivaldedanca.com.br). A partir da divulgação, os grupos aprovados devem ficar atentos ao prazo para confirmação de presença.

“Desvendando o bicho de sete cabeças”

Vestibulandos / Vestibulares de inverno / Curso de Medicina da UFSC / Sistema Acafe / Processo Seletivo Seriado – PSS, da Universidade Federal de Santa Maria / Udesc / Esag / IFSC / Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM / Pontifícia Universidade Católica – PUC-RS / Universidade de Caxias do Sul – UCS / Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG / Universidade Estadual Paulista – Unesp / Fundação Getúlio Vargas - FGV

4 vestibular

# Desvendando o bicho de sete cabeças

CAMILA PENHA

No calendário da maioria dos vestibulandos, os últimos meses do ano são “a hora da verdade”, já que nesse período ocorre a maior parte dos processos seletivos. No entanto, entre maio e junho algumas instituições, inclusive públicas, realizam os vestibulares de inverno. Para alguns alunos é uma segunda chance de conquistar a tão sonhada vaga, para outros é uma oportunidade de treinar para as provas do fim do ano, ter uma ideia dos conteúdos cobrados e ir se aquecendo.

camila.penha@diario.com.br

TRÊS VEZES TREINEIRA

## Nada mais assusta Camile

Camile Reolon tem 17 anos, está na 3ª série do ensino médio e se prepara para enfrentar mais um vestibular. A estudante, que quer cursar Medicina na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), faz provas de verão e de inverno desde 2011. A ideia de começar a treinar para os exames foi uma sugestão da mãe, quando Camile ainda estava na 8ª série do ensino fundamental. Ciente da concorrência acirrada para ingressar no curso, Joelma Serafini achou que seria bom a filha se acostumar ao mundo dos vestibulares.

Camile fez as provas de verão e de inverno do Sistema Acafe em 2011 e 2012. Também começou o Processo Seletivo Seriado (PSS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e se inscreveu como treineira no último vestibular da UFSC.

– Acho uma ótima estratégia para aprender a controlar o nervosismo. Agora não me assusto tanto quando vejo a prova – conta a estudante.

Mês que vem, Camile vai fazer mais uma vez a prova da Acafe, além de se inscrever na Udesc para os cursos de Fisioterapia ou Engenharia Mecânica. Por serem cursos muito concorridos, Camile acredita que a escolha ajuda a avaliar as suas chances no vestibular para Medicina.

Apesar de toda a estratégia, a estudante sabe que cada exame é diferente. Depois de se sair bem nas três primeiras provas da Acafe, na última ela se deparou com uma prova difícil na área de exatas, e seu rendimento não foi tão bom quanto esperava.

– Tenho que considerar também que, como não era pra valer, talvez eu estivesse mais calma nas primeiras vezes e isso me ajudou – avalia a estudante.



“  
Acho uma ótima estratégia para controlar o nervosismo. Agora não me assusto tanto quando vejo a prova.”

# Quando peças



## CHANCE REDOBRADA

# Giovanni não teme trocar de curso

Giovanni Bosio, 19 anos, conhece bem as vantagens dos vestibulares de inverno. Logo após se formar no ensino médio, em 2010, tentou Economia, mas não foi aprovado. Estudou um semestre em um cursinho pré-vestibular e teve uma nova chance na metade de 2011: fez a prova de inverno da Udesc e conseguiu ingressar no curso de Economia.

Depois de três semestres no curso do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag), o aluno descobriu que Economia não é sua praia e que sua vontade é seguir carreira na Administração. Assim, ele voltou ao cursinho.

Tanto em 2011 como neste ano, Giovanni vai ter duas chances de atingir seu objetivo – para ele, a maior vantagem dos vestibulares de inverno. Se não conseguir passar agora, ele vai se dedicar apenas ao cursinho no próximo semestre e tentar a vaga, mais uma vez, no fim do ano.

“  
Quando saímos do terceiro somos muito jovens para saber ao certo o que queremos. Eu recomendo a quem for aprovado em um curso ou universidade que não seja a primeira opção que se matricule por pelo menos um semestre.

## #ficaadica

É preciso ter muito cuidado para não desanimar se o resultado do vestibular de inverno for abaixo do esperado e não relaxar nos estudos caso a prova pareça muito fácil!

## Inverno ou verão: qual eu faço?

- Nem todas as instituições oferecem vestibulares no meio do ano. Em Santa Catarina, as principais provas de inverno são as da Udesc, Sistema Acafe e IFSC. Não existe diferença na estrutura ou no nível de dificuldade das provas de uma mesma instituição.

- Nos processos seletivos de verão são oferecidos mais cursos e mais vagas do que nos de inverno. No caso do Udesc, os cursos do centro de artes (Moda, Música, Artes Visuais, Design Gráfico e Design Industrial) ficam de fora do vestibular de inverno por exigirem provas específicas.

- Apesar de tradicionalmente contarem com um número menor de candidatos por vaga e nota mínima para aprovação mais baixa, os vestibulares de inverno têm menos chamadas para excedentes do que os de verão.

- Em algumas universidades, quem se inscreve como treineiro paga taxa de inscrição inferior ao valor tradicional. Isso vale para o exames de verão e de inverno.

## Vai treinar ou prestar pra valer?

A coordenadora pedagógica do Curso e Colégio Tendência, em Florianópolis, Sheila Nascimento, dá algumas dicas para os estudantes:

- Fazer a prova no meio do ano tem mais vantagens do que desvantagens, mas é preciso ficar atento a como o desempenho vai ser assimilado.

- Cada processo seletivo é único. Além de mudar o conteúdo da prova, muda também a condição do candidato, que pode estar mais calmo no vestibular de inverno, em que a condição de “teste” diminui a pressão, e mais nervoso na prova de verão.

- Um grande ponto positivo para os treineiros é ter a chance de sentir o clima de uma prova de vestibular: ter a noção real de tempo, o esquema de fechamento de portões, banheiros e celular. Para a coordenadora pedagógica, essa vivência é muito importante, inclusive para os estudantes verem que vestibular não é um bicho de sete cabeças, como muitos imaginam.

- Depois da prova, um resultado abaixo do esperado deve ser encarado com tranquilidade, afinal, ainda restam quase seis meses pela frente para se preparar melhor para as provas de verão.

A produção da foto de capa contou com itens disponíveis nas lojas Renner. Fica o agradecimento!

## AGENDE-SE PARA AS PROVAS

Confira as datas e o prazo de inscrições para os concursos

### SANTA CATARINA

Instituto Federal (IFSC)

Inscrições: até 10 de junho

Provas: 23 de junho

São 544 vagas em 15 cursos superiores, distribuídos por seis cidades do Estado

Informações: [www.ifsc.edu.br/](http://www.ifsc.edu.br/)

### Sistema Acafe

A Associação Catarinense das Fundações Educacionais unifica o acesso a 10 instituições particulares do Estado

Inscrições: até 17 de maio

Provas: 16 de junho

São 6.201 vagas em 215 cursos

Informações: [www.acafe.org.br](http://www.acafe.org.br)

### Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)

As inscrições ainda não estão abertas para a seleção de inverno, prevista para o fim de junho. No último ano 1.360 estudantes ingressaram em 34 cursos de graduação

Informações: [www.vestibular.udesc.br](http://www.vestibular.udesc.br)

### RIO GRANDE DO SUL

Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)

Inscrições: até 12 de junho

Provas: 15 de junho

Informações: [www2.espm.br/vestibularsul](http://www2.espm.br/vestibularsul)

### Pontifícia Universidade Católica (PUC)

Inscrições: até 31 de maio

Provas: 15 e 16 de junho

Informações: [www.pucrs.br/vestibular](http://www.pucrs.br/vestibular)

### Universidade de Caxias do Sul (UCS)

Inscrições: até 10 de junho

Prova: 23 de junho

Informações: [www.ucs.br](http://www.ucs.br)

### PARANÁ

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Inscrições: até 15 de maio

Provas: 14 e 15 de julho

Este ano são oferecidas 719 vagas em 38 cursos

Informações: [www.cps.uepg.br/vestibular](http://www.cps.uepg.br/vestibular)

### OUTRAS REGIÕES

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Inscrições: até 10 de maio

Provas: 1ª fase - 26 de maio

2ª fase - 22 e 23 de junho

Informações: [www.unesp.com.br/vnsp1215/](http://www.unesp.com.br/vnsp1215/)

### Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Inscrições: 15 de maio

Provas: 9 de junho

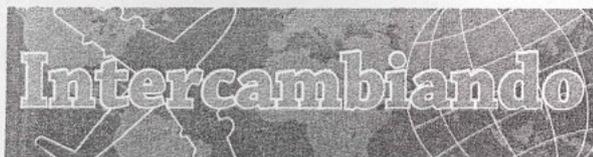
Informações: [www.vestibular.fgv.br](http://www.vestibular.fgv.br)

# Diário Catarinense

## Caderno Vestibular - Literatura

Romance *Clarissa* / Érico Veríssimo / Doutora em Teoria Literária pela UFSC, Cláudia Silveira / Intercâmbio

TERÇA-FEIRA 7 DE MAIO DE 2013 - Nº 905 7



## Nunca é cedo para começar a planejar

Se fazer um intercâmbio é um dos itens que está na sua lista de projetos quando você entrar na faculdade, é hora de começar a pensar no assunto. Muitos dos cursos mais longos começam só em setembro, o que facilita o planejamento caso você consiga uma vaga agora, nos vestibulares de inverno. É interessante aproveitar a temporada de férias para botar no papel o passo a passo e ver o que ainda falta para realizar o sonho. Ficam aqui umas perguntinhas para ajudar quem quer estudar fora e não sabe nem sequer por onde começar.



### Qual seu objetivo?

Esta é a primeira pergunta que deve ser feita. Hoje, as opções de cursos são as mais variadas. As agências especializadas oferecem cursos de idioma, técnico, de pós-graduação, arte, culinária, maquiagem e cinema. Também é possível passar um ano em um programa de *High School* (o equivalente ao ensino médio no Brasil) ou cursar um semestre em uma universidade estrangeira. Se a ideia é ganhar experiência profissional, há programas de trabalho remunerado ou voluntário nos países mais diversos.

### Você domina o idioma?

Você é daqueles que se vira no inglês ou só fica no *the book is on the table*? Muitos especialistas acreditam que o ideal é que o intercambista tenha um conhecimento intermediário do idioma antes de viajar, mas não é uma regra. É possível tirar muito proveito da oportunidade mesmo com poucos conhecimentos.

### Para onde quer ir?

Antes de considerar suas opções é importante ser honesto consigo mesmo e identificar se você quer visitar um país com cultura e clima parecidos com o seu ou se a proposta é justamente estar em um contexto completamente diferente.

### Tem os documentos?

Se você quer viajar, é indispensável dar entrada no passaporte, o quanto antes. Ele é o documento oficial de identificação. Se você já o possui, confira o prazo de validade para não correr o risco de ele expirar durante a viagem. Quem precisa obter o documento pela primeira vez ou renovar o antigo deve fazer o agendamento no site da Polícia Federal ([www.dpf.gov.br](http://www.dpf.gov.br)), órgão responsável pela emissão. No site também está a relação de documentos necessários. Outro ponto importante é ver se o seu destino exige visto. A exigência varia de acordo com o país e com o tempo de viagem.



Quer contar como foi seu intercâmbio pra gente? Mande um e-mail para [vestibular@diario.com.br](mailto:vestibular@diario.com.br)  
Acesse o blog [www.diario.com.br/intercambiando](http://www.diario.com.br/intercambiando) e encontre dicas para planejar a viagem e uma agenda de eventos



CLÁUDIA SILVEIRA  
é mestre em Literatura  
e doutora em Teoria  
Literária pela UFSC.  
Leciona na graduação  
do IFSC.

## Literatura

os clássicos do vestibular

### Caro vestibulando!

Hoje vamos falar um pouquinho sobre um dos romances do escritor gaúcho Érico Veríssimo: *Clarissa*. A obra é de fácil leitura e considerada "adocicada" pela crítica, ou seja, aquela que segue na linha dos romances românticos, como *A Moreninha*, *Inocência* e outras do gênero. Escrita em 1932, podemos dizer que trata-se de uma história suave, de uma adolescente sonhadora. No entanto, a sociedade descrita pelo autor, representando o Brasil dos anos 1930, indica que hoje ainda há muita coisa parecida com a época em que se passa a história: os jovens do interior ainda precisam se deslocar para a cidade grande em busca de estudo e qualificação profissional; a luta por emprego é grande e a situação econômica do país, difícil; existe a persistência da crise; a sociedade apresenta-se como cada vez mais diversificada e os conflitos modificam-se, aumentando ou diminuindo, de acordo com o meio social; a desigualdade financeira é alarmante e visível. Enfim, o romance traz uma série de acontecimentos que se assemelham muito aos problemas de nossa atualidade. Vale muito a pena conferir!

#### O ENREDO

Em *Clarissa*, Érico Veríssimo apresenta o retrato da vida cotidiana urbana do Rio Grande do Sul na década de 1930. Nesse contexto, o autor possui como foco a classe média com seus anseios, vitórias e fracassos.

A história é centralizada em uma menina, Clarissa, que vem de Jacarecanga (cidade imaginária) para Porto Alegre morar com a tia Eufрасina, a fim de estudar e formar-se professora para depois voltar à terra natal. Assim, o mundo é revelado pela perspectiva da protagonista que, com uma concepção de mundo adolescente, vai descobrindo as coisas e as pessoas a seu redor.

#### AS PERSONAGENS

Dentro do ambiente da pensão, são revelados tipos humanos, como: Levinisky, judeu estudioso e defensor de suas origens; Gamaliel, prático de farmácia, evangélico com fortes convicções religiosas; Major Pombó, militar aposentado e solitário; Nestor, jovem alegre e conquistador; Barata, comerciante casado e trabalhador; Ondina, esposa infiel; Zezé, estudante de medicina sem vocação para o ofício; Belmira, mulata debochada que trabalha na pensão; Belinha, jovem (mais madura) que deseja casar-se; D. Eufрасina, dona da pensão, mulher trabalhadora e solidária; Couto, desempregado acomodado; Amaro, músico sem sucesso, calado, solitário e introspectivo; e Clarissa, adolescente florescendo para a vida em meio a muitas descobertas.

#### A NARRAÇÃO

O livro é narrado em terceira pessoa, por um narrador onisciente.



#### CLARISSA

Autor: Érico Veríssimo  
Escola literária: Modernismo – 2ª geração  
Ano de publicação: 1933  
Gênero: Romance  
Temática central: Sonhos e delusões de uma adolescente  
Divisão da obra: 31 capítulos  
Local: Porto Alegre  
Narração: 3ª pessoa

#### LINGUAGEM

A linguagem apresenta-se de forma simples e direta. O texto é de fácil compreensão, mas nem por isso pobre.

#### QUESTÕES SOCIAIS

Em *Clarissa*, percebemos algumas questões sociais trabalhadas por Érico Veríssimo:

- Preconceito racial
- Cotidiano da cidade grande

#### A ESCOLA LITERÁRIA

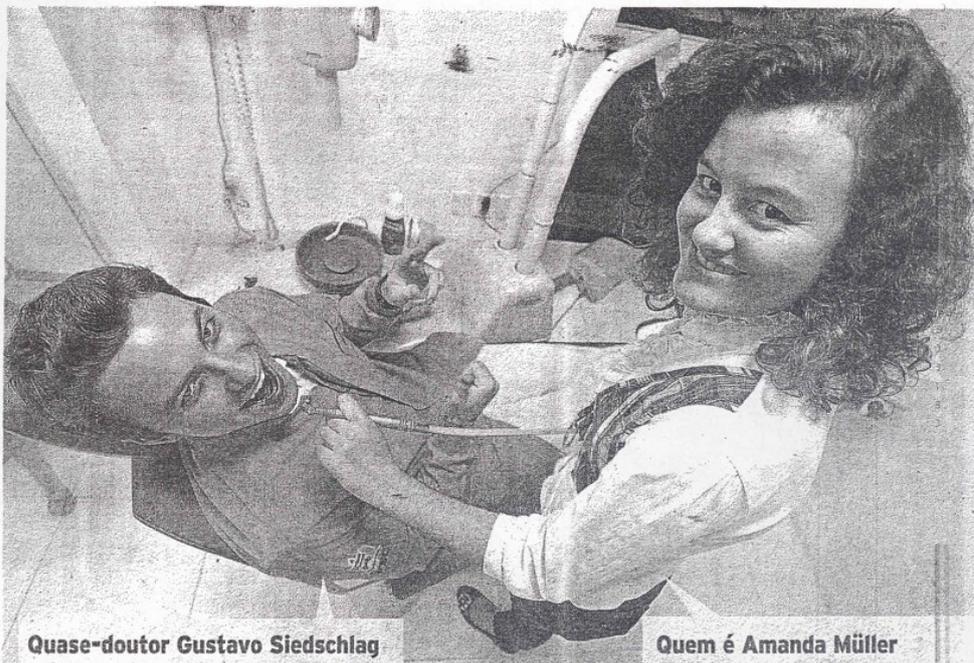
Modernista de segunda fase, o autor é considerado pela crítica como pertencente à temática urbana. A obra fala da vida moderna, dos conflitos existentes nessa fase.

Cirurgião-Dentista e doutorando em Dentística pela UFSC, Gustavo Siedschlag / Curso de Odontologia da UFSC / Chefe do Departamento de Odontologia da UFSC, Professor Alfredo Meyer Filho / Sindicato dos Odontologistas de Santa Catarina – SOESC / Sistema Único de Saúde – SUS

CURSO: ODONTOLOGIA

# Na cadeira do dentista

O caderno *Vestibular* convidou a estudante Amanda Müller para conversar com o cirurgião-dentista Gustavo Siedschlag, doutorando em Dentística pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e parceiro de diversas clínicas odontológicas em Florianópolis e região. A jovem, que desde criança quer cursar Odontologia, tirou dúvidas sobre a formação, as opções de especialização e o mercado de trabalho. Empolgado e apaixonado pela profissão, Siedschlag parece ter intensificado ainda mais o interesse de Amanda pelo curso. Certa de sua escolha, a estudante agora se prepara para o vestibular da UFSC no fim do ano.



### Quase-doutor Gustavo Siedschlag

Apesar de ter apenas 25 anos, o cirurgião-dentista Gustavo Siedschlag tem muita bagagem. Ele é formado em Odontologia pela Universidade da Região de Joinville (Univille), tem mestrado e especialização em dentística (ramo da Odontologia que lida com a estética e a restauração dos dentes) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde segue estudando no programa de doutorado.

A opção pela carreira surgiu quando Gustavo estava no 3º ano do ensino médio e fez um estudo vocacional.

– Como a maioria dos estudantes, quando ingressei na faculdade imaginava que a Odontologia se resumia ao atendimento clínico. Mas meu horizonte se abriu – revela.

Foi durante um intercâmbio acadêmico, realizado no fim de 2008 e início de 2009, na Universidade alemã Friedrich-Alexander Erlangen-Nürnberg (FAU), que ele descobriu a pesquisa em Odontologia. Hoje, se dedica a orientar outros alunos e a estudar novas técnicas de restauração e aprimoramento de materiais restauradores. Por trás da broca existe muito estudo e constante inovação.

### Amanda e Gustavo durante o bate-papo sobre a profissão

### Quem é Amanda Müller

Aos 18 anos, a estudante garante que Odontologia sempre foi sua primeira e única opção profissional, apesar de não haver um motivo especial que justifique a escolha. O interesse veio naturalmente, nas visitas em que fazia ao dentista quando era criança. Amanda prestou o último vestibular na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mas não foi aprovada. Este ano, estuda no curso pré-vestibular Tendência, em Florianópolis, para reforçar as chances de entrar na universidade.

### Impressões da estudante

Depois da conversa, Amanda passou a ter ainda mais certeza de que quer cursar Odontologia. A estudante diz que sabia da possibilidade de seguir pela área da pesquisa, mas depois de ouvir Gustavo falar com tanto prazer sobre o mestrado e o doutorado, ela considera continuar na universidade após a graduação. A estudante ainda não sabe qual especialização fazer, mas vai seguir a dica do cirurgião-dentista e ficar olho nas áreas que mais a interessarem. Um dos pontos altos do bate-papo, para Amanda, foi quando Gustavo confirmou algo que ela já imaginava: a necessidade de investimento em cursos de gestão empresarial e educação financeira para auxiliar na carreira.

### As dúvidas de Amanda

**Desempenho individual**  
Como deve ser a formação ideal de quem ingressa no curso de Odontologia?

De acordo com Gustavo Siedschlag, existem muitas faculdades de Odontologia no Brasil, com diferentes níveis de qualidade. Ele recomenda que o estudante procure referências e se informe sobre quem são os professores que coordenam a faculdade de interesse e se eles têm destaque regional, nacional e mundial. Apesar disso, Siedschlag acredita que na maioria das vezes a experiência na universidade depende mais do próprio aluno do que da instituição.

**Pós-graduação**  
Vale a pena seguir estudando após terminar a graduação?

Na opinião de Siedschlag, com certeza. Hoje, independentemente da área, o profissional precisa se diferenciar. No caso da Odontologia, pode ser um curso de especialização, para obter mais capacitação técnica, ou, se esse for o seu interesse, o mestrado e o doutorado.

–Eu, particularmente, gosto muito de atuar no meio acadêmico – afirma o cirurgião-dentista.

**Aprendizado**  
Ainda não sei em qual área da Odontologia quero focar. Como foi para você?

O término da faculdade se assemelha a outro vestibular. Depois de conhecer várias áreas, é preciso escolher aquela com a qual você tem mais afinidade.

– Para mim foi muito natural. Quando estava terminando o curso, senti que o que me motivava mais quando eu saía da clínica era o trabalho com restaurações. Ao longo da faculdade você deve identificar o que te dá mais prazer – aconselha.

**Gestão de negócios**  
É difícil montar uma clínica e se inserir no mercado de trabalho?

Quem quer seguir no atendimento odontológico privado precisa saber como gerenciar um negócio. Gustavo afirma que é importante o recém-formado saber ter essa habilidade.

– Na universidade faltam disciplinas de educação financeira, que capacitem os estudantes. Indico fazer cursos na área de gestão empresarial, ou mesmo apenas a leitura de bibliografia relativa ao tema. Fazer o que se gosta é muito importante, mas, às vezes, precisamos do conhecimento para impulsionar o trabalho.



> Baixe um leitor QR Code em seu celular, fotografe o código e assista ao vídeo com informações sobre a rotina do profissional de Odontologia.

# Profissão

diario.com.br/vestibular

## O QUE É MAIS GRATIFICANTE

Para Gustavo Siedschlag, conseguir melhorar a saúde e a qualidade de vida do paciente é o que traz mais prazer ao cirurgião-dentista. — É incrível quando você percebe que a pessoa ficou satisfeita e que aquela mudança vai ajudá-la a conseguir um emprego, por exemplo, e ser mais feliz.

## O QUE É MAIS DIFÍCIL

Siedschlag afirma que a maior reclamação são os convênios odontológicos, que possibilitam o atendimento a uma grande parcela de pacientes que antes não possuíam assistência nessa área, mas que remuneram muito mal. A competitividade na área é apontada como um desafio para quem se forma em Odontologia.

## O QUE PRECISA GOSTAR

Saber lidar com pessoas é muito importante. O professor Alfredo Meyer Filho reforça que é preciso ter paciência e compaixão com o paciente, que muitas vezes fica nervoso e angustiado com o tratamento. Se interessar pela área da saúde é o primeiro passo. Ter afinidade com disciplinas como química e biologia é um ponto positivo. O cirurgião-dentista formado também precisa estar sempre muito bem atualizado em relação às inovações da área.

## DISCIPLINAS E TEMPO DE DURAÇÃO

O curso de graduação em Odontologia da UFSC é composto por 10 períodos. Na grade curricular estão disciplinas básicas, como bioquímica, morfologia celular e saúde pública, e outras mais específicas, como diagnóstico, cirurgia, periodontia, restauração, prótese e endodontia.

O professor Alfredo Meyer Filho afirma que o curso forma cirurgiões-dentistas generalistas e humanistas, e que sejam capazes de atuar em todos os níveis de atenção. Para Gustavo Siedschlag, a faculdade exige muito estudo e treino prático. É um curso que exige ainda muito investimento financeiro, já que os materiais são caros.

## MERCADO DE TRABALHO

O professor Alfredo Meyer Filho afirma que, por causa do grande número de cursos de graduação em Odontologia no Brasil (segundo ele, são aproximadamente 130), o mercado de atendimento privado está chegando ao ponto de saturação nas grandes cidades.

Uma consequência direta desta situação pode ser a migração de profissionais para o interior. Para se destacar no mercado, tanto o professor como o cirurgião-den-

tista Gustavo Siedschlag recomendam o investimento em cursos de especialização e pós-graduação e a participação em congressos da área.

## SALÁRIO INICIAL

O Sindicato dos Odontologistas de Santa Catarina (SOESC) indica que o piso salarial de um cirurgião-dentista, estabelecido a partir de uma lei federal, é de três salários mínimos para jornada de 20 horas semanais, o que corresponde a R\$ 2.034.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ainda prevê adicional de periculosidade de 30% sobre o valor da remuneração e horário mínimo de contratação de duas horas diárias e máximo de quatro horas diárias (que podem ser acrescidas de no máximo duas horas).

## OPÇÕES DE ATUAÇÃO

De acordo com o chefe do Departamento de Odontologia da UFSC, Alfredo Meyer Filho, o grande campo de atuação do cirurgião-dentista é o atendimento privado. Depois vem o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) e a atuação em empresas, que é mais restrita. Outra opção é seguir a carreira acadêmica e trabalhar com ensino ou pesquisa.



Quanto à especialização, existem diversas áreas. Atualmente, os curso voltados para a estética têm maior destaque. Mas, ao contrário do que muitos imaginam, este ramo não é algo superficial e está diretamente relacionado à saúde e, não menos importante, resulta em bem-estar e mais auto-estima para o paciente. É possível focar ainda em ortodontia, implantodontia, periodontia, odonto-pediatria, dentística restauradora e próteses, entre outras.



Gostou da ideia de visitar um profissional para saber mais sobre a graduação que você pensa em cursar?

É só mandar um e-mail para [vestibular@diario.com.br](mailto:vestibular@diario.com.br) com seu nome, telefone e curso pretendido. Participe!

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 06/05/13**

[Inscrições para o cursinho pré-vestibular gratuito SED/UFSC são adiadas](#)

[Veleiro de alumínio será utilizado em pesquisas oceanográficas da UFSC](#)

[Trabalho sobre o "Perfil do jornalista brasileiro" será lançado na UFSC nesta segunda-feira](#)

[UFSC promove workshop para arquitetos e urbanistas na quarta-feira](#)

[CPI instalada na Assembleia de Santa Catarina inicia trabalhos](#)

[Atraso na assinatura de estudos pode inibir investimentos em ferrovia](#)

**Clipping dia 07/05/13**

[Caixa eletrônico é arrombado durante a madrugada no bairro Trindade, na Capital](#)

[Professora Cláudia Silveira analisa "Clarissa", de Érico Veríssimo](#)

[Caixa eletrônico é arrombado em agência bancária em frente à UFSC](#)

[Imprensa homenageará o historiador, escritor e jornalista Moacir Pereira](#)

[Professor da UFSC toma posse na Academia Brasileira de Ciências](#)

[UFSC sedia seminário de capacitação para professores de escolas públicas](#)

[Carreira na Odontologia ganha força também fora dos consultórios](#)

[Vestibulares de inverno se aproximam e movimentam o calendário dos estudantes](#)